

## A INFLUÊNCIA DA RELIGIÃO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Cidéli Dias Lucena\*

### RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo promover uma reflexão sobre a disciplina de Ensino Religioso, e sua relação no currículo escolar do Ensino Público, e a realidade das práticas pedagógicas do ensino religioso na escola da rede pública municipal Lizamara Aparecida Oliva de Almeida. Os sujeitos da pesquisa foram os professores da disciplina de ensino religioso. O desenvolvimento do estudo iniciou-se com uma análise bibliográfica, com questionário semiaberto e as observações em sala de aula, utilizando-se da pesquisa qualitativa. O conhecimento na área da Ciência da Religião para a docência dessa disciplina, é responsável por inserir no meio escolar o pluralismo, o não preconceito, e o respeito.

**Palavras-chave:** Ensino Religioso. Formação de docentes. Escola pública.

### 1 INTRODUÇÃO

Pensar em educação escolar é uma tarefa complexa, visto que é um campo que se contrapõem e impõem inúmeros olhares, e possibilidades de uma mesma realidade. A disciplina de Ensino Religioso na área da educação escolar, ainda provoca diversas discussões, pois esse assunto não só envolve a educação, mas também a sociedade e valores culturais, e a individualidade de cada pessoa.

Nossa sociedade esta caracterizada pelo pluralismo cultural e religioso, e por mudanças rápidas no meio em que vivemos. A religião, por sua vez não, está imune a processos de mudanças em seus espaços. E, com essas mudanças, o contexto escolar também

---

\* Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **A INFLUÊNCIA DA RELIGIÃO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR**, sob a orientação do Professor Dr. Edison Antônio de Souza, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, 2015/2. E-mail: cidias-@hotmail.com.

mudou, e enfrenta o desafio de ser um espaço ecumênico entre as diversas religiões. Junqueira (2011, p. 47) afirma que:

Na realidade, o ensino religioso tem exigido uma discussão mais ampla sobre o pluralismo religioso, fenômeno relativamente recente na história do Brasil. Ao longo dos primeiros quatro séculos, este país se constituiu como uma sociedade unirreligiosa, tendo o catolicismo como religião oficial para a plena cidadania brasileira. Tal situação estava relacionada a contexto mais amplo, em que a religião aparecia como princípio fundamental de todas as sociedades humanas. Nesta perspectiva, a cada sociedade deveria corresponder uma única religião, que cimentava as relações sociais que unem as pessoas.

No Brasil, o ensino religioso é legalmente aceito como disciplina escolar. A trajetória dessa disciplina iniciou-se com a colonização portuguesa, e tem sido marcada por polêmicas sobre a laicidade nas escolas. A partir desta discussão atual, surge a importância de uma formação adequada para o professor, que visa trazer à luz, a questão das práticas pedagógicas, constituindo fatores importantes, como o percurso profissional do professor e a sua confissão religiosa.

## **2 A DOCÊNCIA E AS PERSPECTIVAS NO ENSINO RELIGIOSO**

A docência da disciplina de Ensino Religioso tem sido uma preocupação constante na educação, com a lei de diretrizes e bases da educação nacional nº 9.394/96, é necessário ter um olhar vigilante em todas as vertentes que constitui essa disciplina.

Nesse sentido, os professores que ministram essa disciplina têm de possuir, além da sua graduação, uma formação voltada para a ciência da religião e suas diversas vertentes que a constituem como a sociologia, antropologia, ética, didática, cultura, metodologia e filosofia.

É necessário compreender, pedagogicamente, as relações que se estabelecem entre as concepções de Ensino Religioso e sua consequente prática no cotidiano da sala de aula, em que a concepção, forçosamente, determina a relação ensino-aprendizagem por meio do tratamento didático, da metodologia utilizada e da avaliação. (CARON, 2003, p. 15).

É necessário que o docente esteja alicerçado em fundamentos científicos, mas com o elemento pedagógico que se traduz no ensino das religiões, a fim de que as suas práticas pedagógicas promovam a democracia e o multiculturalismo, formando indivíduos em seu contexto religioso, algo presente no cidadão e na comunidade.

Há necessidade da formação de professores com perfil específico que trabalhe numa perspectiva que enfoque o fenômeno religioso em toda a sua complexidade, no que

se refere às formas de entender a vida diante da transcendência. O fenômeno religioso e a religiosidade se constituem num dos eixos para compreender a reconhecer as diferenças. É também necessário criar condições para o reconhecimento da alteridade e o respeito à dignidade. O estudo do fenômeno religioso deve possibilitar o diálogo marcado por um profundo respeito às diversas convicções religiosas. (JUNQUEIRA, 2011, p. 151).

O papel da educação tem como envolver todos os níveis de conhecimento possíveis ao ser humano, e as disciplinas escolares têm como objetivo estar interligadas com esse papel na educação em um todo.

Deste modo, Figueira (2010), analisa que, com esses conhecimentos adquiridos, os jovens e as crianças terão condições de realizarem diálogos, com a construção dessas relações com o pluralismo existente. Com esse conhecimento e desenvolvimento constante, esses indivíduos adquirem uma visão de mundo equilibrada.

O professor de ensino religioso tem que manter uma neutralidade em relação às religiões, para que não ocorra alguma situação que demonstre discriminação ou predileção por alguma religião.

Segundo Junqueira e Wagner (2011, p. 148-149) “[...] entende-se que a formação continuada nos processos que estão ligados ao conhecimento didático-pedagógico, da realidade dos estudantes, do contexto escolar, dos valores e das habilidades, provocando as concepções do mundo. O professor precisa conhecer a realidade de vida de seus alunos, e qual sua percepção sobre a religião e sendo assim poder estabelecer um diálogo aberto com todos.

A educação básica é constituída pela educação infantil, pelo ensino fundamental, pelo ensino médio e pela educação de jovens e adultos. Para atender a esta educação básica é preciso professores competentes. A formação de professores competentes se constitui, sem dúvida, no grande desafio do sistema de ensino do Brasil. Toda e qualquer mudança educacional, em nível federal, estadual e municipal, defronta-se com a questão da formação e valorização dos profissionais da educação. Esta formação está condicionada muito mais aos interesses do sistema vigente, do que voltada para as reais necessidades do educador, do educando e da sociedade. (CARON, 2003, p. 13).

A carência de formação para os docentes ainda é bastante preocupante e vem de encontro com a fragilidade da educação nesse momento. O laicismo na escola dificulta ainda mais a difícil aceitação do ensino religioso. Segundo Junqueira e Wagner (2001, p. 16),

Os envolvidos diretamente no ensino religioso estão hoje divididos: permanecem os que recordam a características do laicismo na escola e, por outra parte, aqueles que insistem em compreender a disciplina como pastoral, portanto, teologizar a reflexão sobre este componente curricular.

O ensino religioso está na grade curricular da escola pública, também necessita de uma didática, com objetivos, conteúdos e princípios que orientem essa prática pedagógica. Pensar na importância do Ensino Religioso como um componente do currículo escolar é uma grande tarefa para o professor. É necessário fazer a diferenciação do ensino e da educação para que não haja confusão entre o Ensino Religioso e a educação religiosa.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso confere uma nova identidade à disciplina e são possibilidades para superar os anos de constrangimentos, a obrigatoriedade do ensino sob a base catequética, os privilégios concedidos pelo Estado clerical, a formação confessional e inter-confessional, entre outras situações registradas na origem e formação do ensino religioso. (SAUCEDO, 2013, p. 253).

A autora mostra que a identidade do ensino religioso vem tentando ser superada pelo antigo ensino religioso, catequético, mas ainda percebem-se as limitações que existe nessa disciplina. No fazer pedagógico, ainda ocorrem conflitos, quando o professor não consegue abordar um tema por estar despreparado, ou porque não consegue manter sua neutralidade sobre o assunto proposto. Essas discussões podem levar a diversas interpretações, positivas ou negativas, dos alunos.

Diante disso, a formação dos docentes precisa da compreensão deles mesmos, como mediadores de uma disciplina que trabalha com um conjunto de saberes, visto que existem dificuldades de muitos docentes deixarem suas convicções religiosas de lado, para poder elaborar uma visão pluralista do ensino religioso.

### **3 METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento desse estudo, optei pela pesquisa qualitativa, caracterizada como estudo de caso, pois considero necessária a flexibilidade na coleta de dados. Segundo Triviños (1987, p. 137) “o processo da pesquisa qualitativa não admite visões isoladas, parceladas, estanques. Ela se desenvolve em interação dinâmica retroalimentando-se, reformulando-se constantemente”.

A coleta de dados foi feita no período de três meses, considerando que as aulas de ensino religioso são realizadas uma vez por semana e somente em um período, sendo antes ou após o intervalo para o recreio.

No decorrer da minha pesquisa observei o meio escolar, o material pedagógico, a participação dos alunos na aula de ensino religioso, a postura da professora da disciplina de ensino religioso na sala de aula.

Realizei entrevistas com os professores, através de questionários semiabertos. De acordo com Marconi e Lakatos (1996, p. 88) “o questionário é um instrumento de coleta de dados por uma série ordenada de perguntas, que deve ser respondida por escrito e sem presença do entrevistador”. Tem-se, com esse tipo de instrumento, a liberdade dos entrevistados responderem o questionário sem a presença do pesquisador, evitando possíveis constrangimentos.

Os questionários, com três categorias: formação, o perfil docente e a prática pedagógica do ensino religioso, foram aplicados mediante a explicação quanto ao objetivo da pesquisa. Foram entregues aos professores e devolvidos no prazo de três dias, salvo algumas exceções em relação ao atraso da devolução.

Iniciei minha pesquisa na Escola municipal de Educação Básica Lizamara Aparecida Oliva de Almeida, onde já atuo como estagiária. Essa escola funciona no período matutino e vespertino, e a carga horária é de quatro horas em cada turno.

Seu quadro é composto de vinte e três professores, com graduação em pedagogia, letras e educação física. Os professores que ministram as aulas de ensino religioso têm graduação em pedagogia, e nenhuma formação ou especialização em Ciências da Religião. As aulas de ensino religioso observadas foram no 2º ano e 5º ano, e essas aulas acontecem uma vez por semana.

A turma do 2º ano tem uma professora para todas as disciplinas e, nas aulas de ensino religioso, ela trabalha valores como solidariedade, amor ao próximo, amizade, respeito. Não trabalha os outros temas que estão na proposta pedagógica da escola, na disciplina de ensino religioso, como: Compreender a linguagem simbólica da cultura e tradições religiosas da comunidade; Conviver harmoniosamente respeitando as diversas manifestações religiosas; Compreender que as tradições religiosas contribuem para um mundo mais fraterno; Perceber os sinais que revelam sentimentos religiosos e sentir participante da religiosidade.

Segundo Junqueira (2001, p. 12) “[...] quanto à segunda área, a qual o Ensino Religioso está diretamente relacionado – RELIGIOSIDADE – é mais ampla do que pode parecer, abrange não apenas uma dimensão humana, mas também as manifestações das tradições religiosas”.

Como citei na metodologia, realizei um questionário semiaberto para maiores esclarecimentos em relação às minhas observações, pude identificar que os docentes que responderam ao questionário, mostram o distanciamento da nova proposta para o ensino religioso, em relação à pergunta sobre que conteúdos/temas você considera centrais ou mais importantes na disciplina de ensino religioso?

**(01) Vanilda:** Amor, fraternidade, e humildade.

**(02) Janice:** Temas sobre solidariedade, bondade, preservação da natureza e família.

**(03) Rosa:** O respeito, honestidade, solidariedade e confraternidade.

**(04) Marta:** Valores em geral.

No entanto, faz-se necessário que o docente de ensino religioso se torne um pesquisador sobre a disciplina que ministra, para que as diversas limitações que existe sobre esse conhecimento não façam que o docente deixe de abordar temas conflitantes sobre o criacionismo e o evolucionismo. Com um bom embasamento teórico, pautado no conhecimento sobre o tema, o professor consegue propor diálogos com seus alunos de diversas confissões religiosas dentro de uma postura neutra em relação a sua religiosidade.

Retornando às aulas observadas do 2º ano, observei que a professora não tem material pedagógico específico para a disciplina e faz uso de livros infantis sobre valores humanos para o desenvolvimento das atividades. Posteriormente, verifiquei que a escola também não possui materiais direcionados à disciplina de ensino religioso.

A aula é iniciada com uma oração, depois a professora trabalha com leitura e discussões sobre o que os alunos entenderam do texto trabalhado. É uma aula bem dinâmica e todos tem oportunidade de expressar suas opiniões. Em conversas informais com os alunos sobre suas confissões religiosas, a sala esta dividida entre católicos e evangélicos. Em todas as aulas que observei, percebi que os alunos são bem receptivos à disciplina, pois, para eles, esse é o momento de conhecer a opinião dos outros alunos, e através dessa interação, ocorre o respeito à diversidade.

A questão de como lidar com a diversidade religiosa e de como abordá-la em sala de aula e no componente curricular de Ensino Religioso foi o aspecto mais ressaltado, o que, pois, precisa ser proporcionado como enfoque na formação docente, constituindo-se numa dimensão muito mais epistemológica do que pedagógica e metodológica propriamente dita. (KLEIN, 2010, p. 262).

Observei que a aula de ensino religioso não é tão valorizada, porque na maioria das aulas observadas no 2º ano, o tempo dessa aula é usado como extensão da disciplina anterior. A professora afirmou que procura trabalhar mais as disciplinas de português e de matemática, porque os alunos estão no processo de alfabetização.

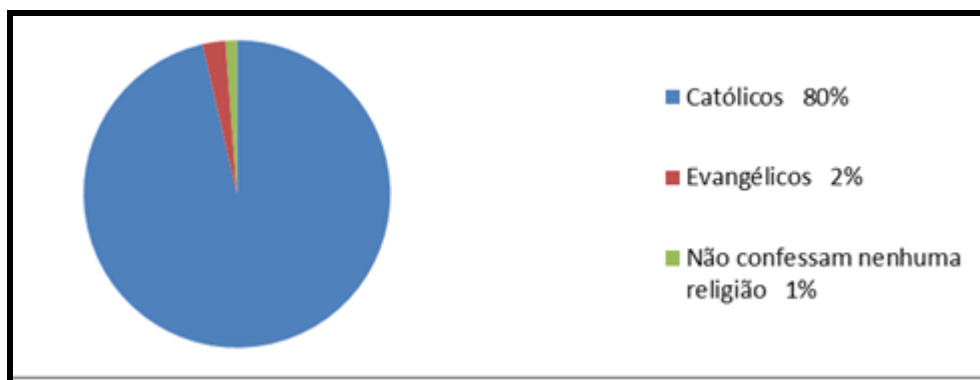
Constatei que as escolas pesquisadas procuram manter a metodologia de ensino religioso com base apenas nos valores morais, e não procuram se aprofundar sobre o tema, como assim determinamos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), de ensino religioso. Percebi que os professores e os gestores ainda olham essa disciplina como uma ‘catequese’, e por falta de informação e formação na área, esse olhar permanece e traz consigo a não aceitação dos pais sobre determinados temas religiosos. Constatei que os valores é o tema mais trabalhado por causa da aceitação dos pais, e para não deixar um mal estar entre escola e os pais, os professores optam por trabalhar esse tema.

Tive a oportunidade de ter uma conversa informal com uma das professoras entrevistadas e ela afirmou:

**(05) Docente 5:** Acho importante a aula de ensino religioso, mas a falta de material didático para a essa disciplina prejudica o planejamento das aulas, ai a metodologia sempre fica igual, e eu uso um livro de uma escola privada confessional da cidade, que é muito bom e me ajuda.

Percebe-se, por trás da resposta da professora, que ainda existe um olhar de doutrinação sobre o ensino religioso, por alguns professores. Na escola pesquisada, a confissão religiosa dos professores é a católica, que se sobressai em relação às outras religiões.

Imagem 01 - Confissão Religiosa dos professores entrevistados



Fonte: Cidéli Dias Lucena, Dados de pesquisa, 2015.

Dando sequência a minha observação, agora observando a turma do 5º ano, quando a aula se inicia todos levantam para fazer uma oração. As aulas de ensino religioso trabalham a moral e os valores humanos e a professora sempre escolhe um aluno para escrever no quadro uma mensagem bíblica ou uma mensagem de reflexão escolhida pelo aluno. Essa professora

também faz uso de livros infanto-juvenis que trazem esses temas e sempre traz filmes que abordam temas religiosos, para, assim, proporcionar uma aula diferente.

A professora considera importantes essas aulas de ensino religioso, pois ela consegue ter um diálogo informal com seus alunos e saber suas opiniões sobre os temas trabalhados. A professora do 5º ano, não segue a proposta pedagógica da escola, cujos temas são: Entender que as narrativas sagradas surgiram dos mitos e história dos povos; Perceber nos textos sagrados propostas de valorização da vida e construção da cidadania; Compreender que as práticas e os costumes das comunidades religiosas renovam a força e a alegria de seus fiéis.

Através das conversas informais com esses alunos, percebi que a maioria é de confissão católica.

Observei ainda, que a maioria dos docentes considera a disciplina importante e aprova sua permanência no currículo da escola. Porém, de modo geral, os professores possuem ideias diferentes em relação à metodologia de trabalho, aos conteúdos trabalhados e à finalidade da disciplina.

No Brasil, o Ensino Religioso continua a ser alvo de questionamentos, ausências e angústias, rodeado por leis que, mesmo em vigor, não se fazem claras diante da prática e de sua atuação na escola, como também, diante dos profissionais da educação.

Desse modo, pensar na importância do Ensino Religioso como um componente do currículo escolar é uma grande tarefa para o professor. É necessário fazer a diferenciação do ensino e da educação, para que não haja confusão entre o Ensino Religioso e a educação religiosa. A definição de Educação é um conceito muito amplo, é pensada como uma forma de desenvolvimento das capacidades intelectual, moral, física e de socialização. É necessário que o docente esteja alicerçado em fundamentos científicos, mas com o elemento pedagógico que se traduz no ensino das religiões, a fim de que as suas práticas pedagógicas promovam a democracia e o multiculturalismo, formando indivíduos em seu contexto religioso, algo presente no cidadão e na comunidade.

#### **4 CONCLUSÃO**

O ensino religioso faz parte do longo processo histórico da educação do Brasil, desde o início da colonização, o ensino religioso foi uma ponte para a conquista de várias regiões do Brasil. Foi no período republicano que a disciplina de ensino religioso começou a ter vários embates, pois a laicidade do Estado estava sendo comprometida. Mesmo com várias



mudanças feitas para a prática dessa disciplina, atualmente ainda há discussões sobre sua permanência e a grade curricular do ensino religioso.

Os docentes compreendem que os temas abordados na disciplina de ensino religioso não são de cunho religioso, embora se faça a oração do Pai Nosso na sala de aula e nas festas comemorativas que a escola promove. Essas práticas educativas presentes na escola revelam como ela está atravessada por esses valores, que se constroem cotidianamente em práticas voltadas para os alunos e professores, que conscientemente, tomam tais práticas como métodos de introduzir ensinamentos importantes para o crescimento pessoal do ser humano.

O ser humano, que convive como membro de uma religião, assimila os valores morais e costumes em que vive como leis naturais a serem cumpridas, assim, contribuindo para mudanças comportamentais e atitudes.

É necessário ampliarmos os nossos horizontes de compreensão e de compromisso com a educação e a sociedade, e acolhermos respeitosamente o mistério maior que é o homem, a vida e os seus tantos significados.

## **THE INFLUENCE OF RELIGION IN SCHOLL EDUCATION**

### **ABSTRACT<sup>2</sup>**

The purpose of this study was to promote a reflection about the discipline of Religion Teaching and its relationship in the school curriculum of the public teaching and the reality of pedagogic practices in religion teaching in school municipal public Lizamara Oliva Aparecida de Almeida. The subjects of this survey were the religion teachers. During the development of this research we made use of literature analysis and a semi-open questionnaire given to the subjects, as well as quantitative in-class observations. The relevant knowledge in Religious Science is responsible for advocating pluralism in school, in addition to behaviors of non-prejudice and respect.

**Keywords:** Religious Teaching. Teacher Education. Public Scholl.

### **REFERÊNCIAS**

---

<sup>2</sup> Tradução realizada por Dayana Schimidt Moore. Doutora em Língua Inglesa, Professora da UNIC, *Campus de Sinop*.

BRASIL. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes de bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)> Acesso em: 16 fev. 2015.

BURIOLLO, Rosa Maria. **Rosa Maria Buriollo**: questionário [mar. 2015]. Entrevistador: Lucena, Cidéli Dias. Sinop: Escola Municipal Lizamara Aparecida Oliva de Almeida, 2015. 3 folhas. Questionário aplicado para pesquisa do trabalho de conclusão de curso.

CARON, Lourdes. Formação para a cidadania e o ensino religioso. **Revista educação em movimento**, Curitiba, v. 2, n. 5, p.11-19, maio/ago. 2003. Disponível em: <[http://www.gper.com.br/biblioteca\\_download.php?equivold=620](http://www.gper.com.br/biblioteca_download.php?equivold=620). Acesso: 17 mar. 2015.

DUTRA, Marta. **Marta Dutra**: questionário [mar. 2015]. Entrevistador: Lucena, Cidéli Dias. Sinop: Escola Municipal Lizamara Aparecida Oliva de Almeida, 2015. 3 folhas. Questionário aplicado para pesquisa do trabalho de conclusão de curso.

FIGUEIRA, Eulálio et al. Religiões e paz mundial, **23º Anais**. Belo Horizonte, MG: Soter, Paulinas. 2010.

HAMERSKI, Cristiane J. **Cristiane J. Hamerski**: questionário [mar. 2015]. Entrevistador: Lucena, Cidéli Dias. Sinop: Escola Municipal Lizamara Aparecida Oliva de Almeida, 2015. 3 folhas. Questionário aplicado para pesquisa do trabalho de conclusão de curso.

IONIN, Janice Karnikouski. **Janice Karnikouski Ionin**: questionário [mar. 2015]. Entrevistador: Lucena, Cidéli Dias. Sinop: Escola Municipal Lizamara Aparecida Oliva de Almeida, 2015. 3 folhas. Questionário aplicado para pesquisa do trabalho de conclusão de curso.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo; WAGNER, Raul (Org). **O ensino religioso no Brasil**. 2. ed. ver. e ampl. Curitiba: Champagnat, 2011.

LUCENA, Cidéli Dias. **Gráfico 1**: confissões religiosas dos professores entrevistados. 2015.

KLEIN, Remi. Ensino religioso: expectativas e perspectivas discentes em formação docente. **Revista PistisPrax**, Teol. Pastor. Curitiba, v.2, n. 2, p. 253-267, jul/dez, 2010. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/pistis?dd1=3654&dd99=view>>. Acesso em: 11 abr. 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 3ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SANTOS, Vanilda Gomes dos. **Vanilda Gomes dos Santos**: questionário [mar. 2015]. Entrevistador: Lucena, Cidéli Dias. Sinop: Escola Municipal Lizamara Aparecida Oliva de Almeida, 2015. 3 folhas. Questionário aplicado para pesquisa do trabalho de conclusão de curso.

SAUCEDO, Kellys Regina Rodio. Docência do ensino religioso: ciência e religião na formação de professores. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, Santos, SP, v. 5, n. 10, p. 244-261. jul/dez. 2013. Disponível em:

<[http://periodicos.unisantos.br/index.php/pesquiseduca/article/viewFile/.../pdf\\_1](http://periodicos.unisantos.br/index.php/pesquiseduca/article/viewFile/.../pdf_1)>. Acesso em: 16 mar. 2015.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

Recebido em: 23 de setembro de 2015.

Aprovado em: 26 de outubro de 2015.